

INFLUÊNCIA DO GRAU DE DANO MECÂNICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MILHO (*Zea mays* L.)¹

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T.; Andreoli, C. e Oliveira, A.C.²

A danificação mecânica que ocorre durante fase de processamento, atualmente se constitui num dos principais problemas da produção de sementes de milho. Sementes da cultivar BR 451, com 10,0% de umidade, foram debulhadas manual e mecanicamente, com o objetivo de determinar o efeito de diferentes graus de dano mecânico na qualidade das sementes antes e após o armazenamento. As sementes foram debulhadas mecanicamente com diferentes velocidades (594 rpm, 802 rpm, 850 rpm, 1156 rpm e 1748 rpm) do cilindro debulhador de uma debulhadora estacionária, marca Penha, modelo Edalta-200, provocando danos mecânicos de diversos graus (6,1; 6,1; 9,5 e 10,3%). A qualidade das sementes foi analisada através dos testes de dano mecânico, germinação e vigor. O experimento foi instalado de acordo com o delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Os resultados obtidos permitiram chegar às seguintes conclusões: a germinação das sementes da variedade BR 451, trilhadas com 10% de umidade, não foi afetada pelos diferentes graus de danificação mecânica. O vigor das sementes é sensivelmente reduzido quando ocorre dano mecânico, principalmente após seis meses de armazenamento; a velocidade de rotação do cilindro debulhador, que menos prejudica as sementes, é de 594 rpm.

¹ Trabalho financiado pela FAPEMIG.

² Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Sete Lagoas - MG, CEP 35701-970.